



**Câmara Municipal de Bom Jesus da Penha - Bom Jesus da  
Penha - MG**

Sistema de Apoio ao Processo Legislativo



000060

**COMPROVANTE DE PROTOCOLO** - Autenticação: 02026/01/30000060

|                       |                                                            |
|-----------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Número / Ano</b>   | 000060/2026                                                |
| <b>Data / Horário</b> | 30/01/2026 - 14:10:57                                      |
| <b>Assunto</b>        | Do Vereador Gilmar Silveira requerendo Título Bonjesuense. |
| <b>Interessado</b>    | Vereador Gilmar Silveira                                   |
| <b>Natureza</b>       | Administrativo                                             |
| <b>Tipo Documento</b> | Requerimento                                               |
| <b>Número Páginas</b> | 2                                                          |
| <b>Emitido por</b>    | admin                                                      |

**REQUERIMENTO Nº 01/2026**

**CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA PENHA – MG**

**Assunto:** Concessão de Título Bomjesuense

**Data:** 30 / 01 / 2026

Eu, **Vereador Gilmar Silveira**, do município de Bom Jesus da Penha, com meus cordiais cumprimentos, venho por meio deste, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa Legislativa e após ouvido o soberano Plenário, **REQUERER a concessão do Título Bonjesuense à Senhora Dona Terezinha, mais conhecida como Terezinha do Nicanor**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à população e ao desenvolvimento social, religioso e educacional do município.

A homenageada é amplamente reconhecida como **professora, catequista e líder comunitária**, tendo dedicado grande parte de sua vida ao serviço da Igreja e da comunidade, levando a **Palavra de Deus**, formando crianças, jovens e famílias por meio da catequese e do ensino cristão, sempre com fé, dedicação e amor ao próximo.

Além de sua missão religiosa, Dona Terezinha também prestou relevantes serviços à educação local, atuando como **coordenadora da creche municipal em período em que o trabalho era realizado de forma voluntária**, contribuindo para o cuidado, a formação e o bem-estar de inúmeras crianças da comunidade.

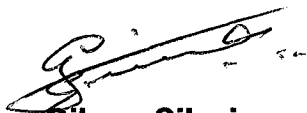
Sua trajetória é marcada pela **fé, compromisso social, espírito solidário, responsabilidade e serviço ao próximo**, sendo uma referência de caráter, bondade e dedicação à comunidade bonjesuense. Seu legado representa um exemplo inspirador para as atuais e futuras gerações.

Diante de sua história honrosa e dos relevantes serviços prestados ao município, entendo ser **justa e merecida a concessão do Título Honorífico Bonjesuense à Senhora Dona Terezinha (Terezinha do Nicanor)**.

Portanto, considerando a importância desta homenagem, conto com a aprovação favorável dos nobres colegas vereadores.

Valendo-me da oportunidade, antecipo meus sinceros agradecimentos.

**Atenciosamente,**

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Gilmar Silveira', with a stylized flourish at the end.

**Gilmar Silveira**

**Vereador**

Terezinha de

Jesus Assis

Foi a primogênita de 5 filhos do Sr. Joaquim

Beijo de Assis e de dona Alice Silva de Assis, nascida em Divisa Nova, no dia 7 de fevereiro de 1946. Ainda menina, foi para o colégio interno de Campestre e lá se formou no curso para professora do ensino fundamental de 1º a 4ª série. Em 1964, numa visita a um parente que aqui residia, Terezinha ficou sabendo da necessidade de professores na pacata Bom Jesus da Penha. A coragem, a mudança, o desafio.

Dificuldades eram parte da rotina. Não havia um prédio escolar, apenas algumas salas alugadas; muitas destas pagas pelas próprias professoras. E no improviso se alfabetizava as crianças. O trabalho era árduo. Os recursos, escassos, a criatividade, imprescindível. O salário? No final do ano, quem sabe. Por volta de 1967, a escola, que funcionava onde hoje é o clube, foi inaugurada sob a iniciativa do padre Ubirajara e a ajuda de toda a comunidade. Isso significava inais conforto, mais organização, condições mínimas. Terezinha aqui finca raízes.

Casou com Nicanor com quem tem 4 filhos.

Terezinha, porém, de conformada nada tem.

Queria mais. Testou os mais diversos métodos de alfabetização: método silábico, método global, método fônico... todos se mostraram ineficientes frente à realidade agrícola da cidade. Pois, criou então, o próprio método, o método do Dito.

As histórias do Dito encantavam as crianças, mostrando sua realidade e aproximando a gramática do dia a dia. São as histórias dos alunos, seu ambiente, suas brincadeiras, seu vocabulário, sua culinária. Foi convidada para apresentar o método do Dito em várias cidades da região.

Criatividade e inovação sempre presentes. Não se preocupava apenas com o aspecto pedagógico, mas cuidava da saúde, do lazer, da vida como um todo. Ensinar não é só ler, mas viver. Participava e criava sempre atividades diferenciadas; por exemplo, no Ano Internacional da Criança, em 1979, foi realizada uma grande festa que ficou na história. Terezinha também trabalhou muitos anos, lecionando ensino religioso. Como sempre, aulas dinâmicas, utilização de músicas e filmes, facilitando a reflexão e estimulando o desenvolvimento dos valores cristãos. Livros? Os melhores, mais recomendados, ainda que lhe custassem do próprio bolso.

Terezinha aposentou-se cedo em 1988, mas parar de trabalhar, jamais! No mandato de seu marido Nicanor Mendonça Filho, em parceria com a prefeitura, Terezinha desenvolveu o projeto da Creche municipal, para suprir uma necessidade que há tempos dificultava a vida dos pais que trabalhavam o dia todo e não tinham com quem deixar

seus filhos. Voluntariamente, organizou o espaço, treinou e coordenou o trabalho das monitoras e demais funcionários.

Organizava coleta de brinquedos e roupas destinados para a creche, fazia a programação de atividades diárias sempre com muito carinho e disposição.

Ainda durante o mandato de seu marido, ajudou na organização de um projeto educacional de inclusão que levava alfabetização a crianças no Bairro Novo Horizonte. Consistia em levar os professores até o ambiente destas crianças que, por muitos motivos, às vezes nem frequentavam a escola. Depois de alfabetizadas e já acostumadas com a rotina de uma sala de aula, eram incluídas na escola municipal.

Terezinha ensina muito sobre a vida em seu trabalho na catequese. Ensinar não é o seu único dom: espiritualizar também é. Em seus encontros fala sobre a vida, seu sentido, sua energia e sobre Deus de maneira leve, ímpar, fazendo com que tudo aquilo seja natural e lindo, aos olhos de uma criança que é com quem mais gosta de trabalhar.

Terezinha é educadora e encantadora. Ela tem um dos mais belos dons. O dom do ensino. O de transformar realidades através do conhecimento.

O dom de levar luz às trevas. Terezinha é uma educadora nota 1001